

CONTABILIZACIONAL
Fonte: ISA
Data: 22/11/78 Pg 103
Class: MP/ROD/1

PULAVEL
CA POSTAL 54097
100 - São Paulo - S.P. - Brasil

CEDI - P. I. B.
DATA 31 / 12 / 86
COD

INFORME PUBLICITÁRIO

Um complexo Industrial na Selva Amazônica

Pescador vira operário
para ter dinheiro,
TV, escola e hospital.

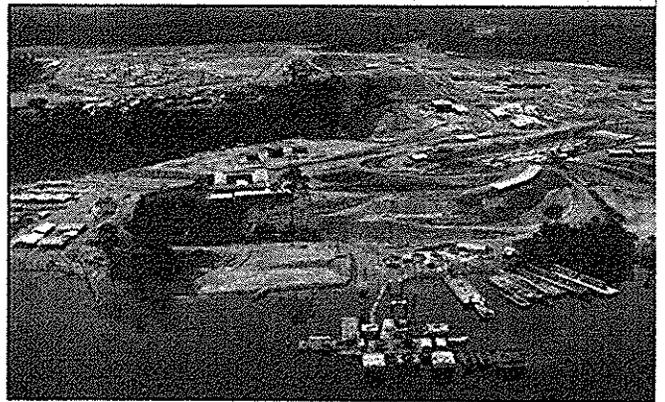
Em plena Selva Amazônica, na margem direita do Rio Trombetas, a Construtora Andrade Gutierrez está se servindo de quase toda a experiência adquirida em seus 30 anos de participação em algumas das principais obras civis implantadas no Brasil. Dos diversos tipos de obras executadas por ela, apenas usina hidrelétrica, sistemas de irrigação e metrô não fazem parte do Projeto de Porto Trombetas. Fora isso, a Andrade Gutierrez está aplicando lá sua experiência em mineração a céu aberto, ferrovia, porto, aeroporto, túneis, construção de estruturas de concreto, montagens industriais, rodovia, ponte, obras de saneamento, pavimentação e terraplenagem.

TV na selva - Para enfrentar o desafio de construir os trinta quilômetros de ferrovia na selva, o porto para navios de até sessenta toneladas e todas as outras obras previstas no complexo industrial, a Andrade Gutierrez cuidou de montar uma completa estrutura de suporte. Primeiro havia que se pensar na composição da equipe de técnicos e operários. Os estudos iniciais desaconselharam o recrutamento de pessoal no Centro-Sul, pelos problemas de fixação dele nas isoladas margens do Trombetas. A solução foi recrutar e treinar intensivamente a mão-de-obra local, apesar das dificuldades de um pescador em se tornar carpinteiro, pedreiro, etc, e em se adaptar à rotina de trabalho em uma grande obra industrial (muitos deles abandonaram o serviço por vários dias em épocas de boa pesca e de caça farta). Para oferecer boas condições de trabalho aos quase 5.000 operários contratados em Porto Trombetas, a Andrade Gutierrez lhes assegurou não só os direitos e vantagens dos trabalhadores do Sul, mas também cuidou de uma série de detalhes tipicamente urbanos, como quadra de esportes, ajardinamento nos alojamentos, supermercados, clube social, centro comercial, escola de primeiro e segundo graus, igreja e um hospital com onze médicos residentes. Quanto a lazer, a atração maior é um sistema especial de TV, operado com fitas cassetes gravadas diariamente em Manaus. Além disso, quatro aviões DC-3 e dois aviões executivos fazem o transporte diário de operários que queiram visitar seus familiares em dias de folga (esta ponte aérea liga Trombetas, Manaus, Santarém e Oriximiná). Uma linha regular de barcos foi também criada para ligar Trombetas às principais cidades da região.

15 anos na Amazônia - Porto Trombetas fica a 500 quilômetros de distância de Manaus e a 80 quilômetros da sede do município de Oriximiná, sem via de acesso regular por terra a estas ou quaisquer outras cidades. Para executar a obra em condições tão adversas, foi fundamental à Andrade Gutierrez sua experiência de 15 anos em outros serviços na Amazônia, como as obras de construção da Rodovia Perimetral Norte (BR-210) e da Manaus-Porto Velho. Um exemplo de utilização dessa experiência ocorreu na programação de obras: conhecendo bem o regime de chuvas da região, os serviços nas diversas frentes foram previstos de forma a que sempre o pessoal estivesse mobilizado ininterruptamente, independente do tempo. Não deixar faltar material na obra exigiu uma complexa operação de logística, levando-se em conta que um barco leva 8 horas de Trombetas a Santarém, a cidade mais próxima e que pouco tem a oferecer em matéria de suprimentos para uma grande obra (um barco

leva quase duas semanas, de ida e volta, à Capital do Estado, Belém do Pará). Assim, tem sido necessário um rigoroso planejamento de compras, com ênfase para os aspectos de transporte e prazos de entrega, já que o material só chega à obra pelo rio ou por via aérea.

Apesar de todas essas dificuldades, as obras em Porto Trombetas, iniciadas em abril de 1976, com 36 meses de prazo, estarão concluídas rigorosamente no cronograma previsto, para que a Mineração Rio do Norte inicie a operação de seu gigantesco complexo de extração e beneficiamento de 3,35 milhões de toneladas de bauxita por ano.



Porto Trombetas: uma produção de 3.350.000 toneladas anuais de bauxita

A 1ª em Minas e a 5ª no Brasil

Fundada em 1948, por Roberto Andrade, Gabriel Donato de Andrade e Flávio Castelo Branco Gutierrez, a Construtora Andrade Gutierrez está completando, este mês, 30 anos de atividades em construção pesada. Com quase 18.000 empregados diretos, patrimônio líquido de Cr\$ 2.959.000.000,00 e 154 "motoscrapers", 413 tratores, 90 carregadeiras, 30 escavadeiras e retros, 85 moto-niveladoras, 77 caminhões fora-de-estrada, 36 "botton dump", 14 centrais de concreto, 10 conjuntos de britagem, 23 usinas de pavimentação, 2 cabos aéreos, 57 acabadoras e distri-

buidoras de pavimentação, 35 perfuratrizes, 54 compactores, 146 rolos compactadores, 15 aviões e 747 veículos leves e pesados, a Andrade Gutierrez é a maior empresa privada nacional com sede em Minas Gerais e a quinta do Brasil, conforme divulgam as mais recentes edições de "Quem-é-Quem" e "Majores e Melhores". Além disso, através da Titânio do Brasil, ela é a única produtora de dióxido de titânio na América Latina e agora está também passando a cuidar intensivamente de projetos de pecuária e agroindústria, principalmente na Amazônia.